

A P É N D I C E: D.3. CRITÉRIOS PRINCIPAIS DE LA POLÍTICA DE INCORPORACIONES	
Museus	Crítérios principais da política de incorporações
1. Museu do Mar Rei Dom Carlos	<p>Bens e exemplares que respondam aos seguintes factores preferenciais de incorporação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estar relacionado ou ser complementario das colecções existentes no museu; 2. Resultar de investigação, achado arqueológico, trabalho etnográfico... acontecido no município; 3. Possuir especial significado para a constituição e compreensão da identidade de Cascais; 4. Estar relacionado com o património imóvel o imaterial do município, particularmente com o identificado na <i>Carta de Património Cultural de Cascais</i>. 5. Ser bem de interesse municipal ou ser detentor de classificação superior
2. Museu da Electricidade	<p>Bens que permitem seguir de perto a evolução histórica do sector eléctrico ao nível do equipamento, ponderando caso a caso, as situações e privilegiando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a representação das décadas ; - as características e os valores representados
3. M. Nacional de Arqueologia	<p>O principal critério de incorporação guarda relação com a natureza do MNA, enquanto Museu, Nacional e de Arqueologia. Tendo em atenção a adequada valorização social do património arqueológico num contexto em que se coloca em questão, se de facto deverão existir “receitas quanto ao tipo de apropriação dos bens arqueológicos mais adequado em cada caso”, ou se, conforme vamos percorrendo o caminho devemos fomentar, a cada passo, “a mais ampla pluralidade de abordagens”. (Raposo 2009:77)</p>
4. Museu das Comunicações	<p>Todo o tipo de bens relacionados com as comunicações e provenientes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. dos instituidores (CTT, Anacom e Portugal Telecom) 2. de privados
5. Museu Nacional de História Natural	<p>Espécies de Zoologia em geral, desde que tenham qualidade e venham devidamente documentadas. (tendo por objectivo compensar as inúmeras perdas ocasionadas pelo incêndio que teve lugar na década de setenta do século XX)</p>
6. Museu da Farmácia	<p>Bens relacionados com a História da Farmácia nas suas mais variadas formas, centrando o interesse em aspectos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a raridade da peça no caso das aquisições; - o interesse da peça pela sua capacidade de contribuir para completar alguma das colecções existentes no museu.

A P É N D I C E: D.3. CRITÉRIOS PRINCIPAIS DE LA POLÍTICA DE INCORPORACIONES	
Museus	Critérios principais da política de incorporações
7. Museu Nacional do Traje e Moda	<p>Bens relacionados com a história do traje dando prioridade, em função dos casos, a aqueles que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - se encontram em bom estado de conservação - apresentam elevado valor histórico - pelas suas características ilustram um dado momento da historia do traje, constituindo uma mais valia para a colecção
8. Museu de Lanifícios	<p>Bens relacionados com a industria têxtil, dando especial atenção as peças raras e as que reflectem os primórdios da mecanização desta industria. (neste âmbito aceitam-se todas as peças que completem a colecção actual, desde que a sua entrada no museu não envolva custos acrescidos)</p>
9. Museu Municipal de Portimão	<p>Bens relacionados com a vocação do museu e suas colecções, privilegiando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a historia local - o estudo do território - a identidade da comunidade
10. Ecomuseu Municipal do Seixal	<p>Questão que foi mudando com o tempo em função da capacidade de programar/desenvolver necessidades, e que na actualidade considera prioritários:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A pertinência do objecto 2. A prossecução da missão e objectivos do museu, isto é: a documentação da Hª do homem e do território, centrando-se no carácter representativo da comunidade, do território e das actividades que nele se desenvolvem.
11. Museu do Trabalho Michel Giacometti	<p>Dar prioridade aos seguintes bens:</p> <ul style="list-style-type: none"> - objectos "falantes", que trazem memórias agarradas; - objectos que representam profissões perdidas ou em risco de desaparecer, e que têm raiz local; - espólios que têm uma ligação afectiva aos quotidianos da cidade e acervos fotográficos relevantes para o estudo da mesma e das suas instituições (incluindo-se aqui a opção da preservação <i>in situ</i>, para determinados tipos de bens)